

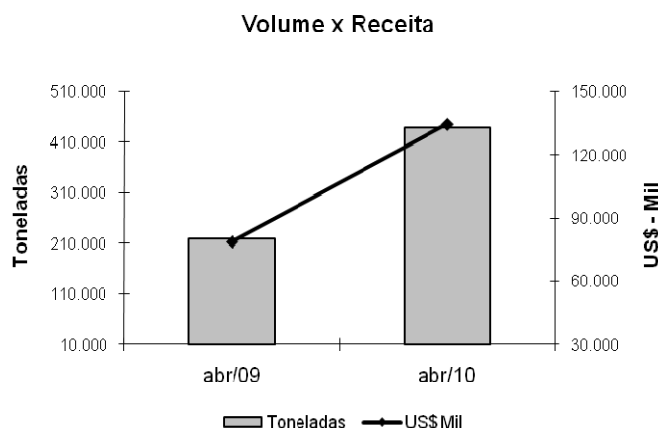
>> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Abril, a exportação de industrializados alcançou o equivalente a 438,5 mil toneladas. Indicando, deste modo, um crescimento de 100%, em volume, sobre igual mês do ano anterior, quando as vendas externas somaram 219,4 mil toneladas. Já no acumulado do ano, o volume total alcança 1,95 milhão de toneladas, crescimento de 176% em relação à igual período de 2009, quando foi vendido ao exterior o equivalente a 706,9 mil toneladas de produtos industrializados.

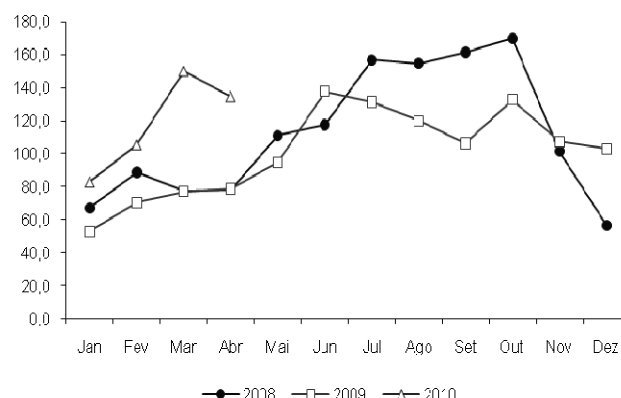
❖ Quanto à receita, as vendas externas de industrializados, no mês, alcançaram US\$ 134,5 milhões, crescimento nominal de 70,6% sobre igual mês de 2009, quando o valor foi de US\$ 78,8 milhões. Por fim, no acumulado do ano, as receitas obtidas alcançam US\$ 473,6 milhões, contra US\$ 279,0 milhões em igual intervalo de 2009, crescimento nominal de 69,7%.

- Em receita, igualmente aos meses anteriores, abril de 2010 mantém o mesmo comportamento, e também se consolida como o melhor resultado já obtido para o mês em toda a série histórica da exportação de industrializados em Mato Grosso do Sul.
- Adicionalmente, o resultado observado em abril, garantiu a terceira maior receita mensal de exportação de industrializados dos últimos 12 meses. Atrás, somente de junho de 2009 e março de 2010, com valores de US\$ 138 e US\$ 150 milhões, respectivamente.
- Quanto à participação relativa, no mês, as vendas externas de industrializados atingiram a marca de 51% de tudo o que foi exportado por Mato Grosso do Sul, em relação à igual mês de 2009, o resultado foi maior em 5 pontos percentuais. Já no acumulado do ano, na mesma comparação, constata-se que a participação passa a ser de 68,1%. Indicando, deste modo, um crescimento de 8,8 pontos percentuais sobre o resultado obtido em igual período do ano anterior.

Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



Exportação de Produtos Industrializados - US\$ Milhões

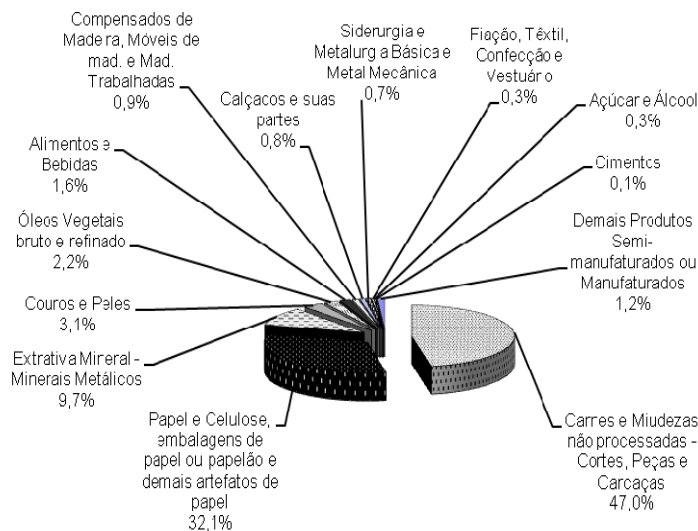


>> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul – Abril 2010

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - ABRIL					
GRUPOS	2009		2010		US\$ Milhões VAR. % - 2010/ 2009
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Carnes e Miudezas não processadas - Cortes, Peças e Carcaças	52,40	66,48	63,20	46,99	20,6
Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,02	0,02	43,19	32,11	282.976,3
Extrativa Mineral - Minerais Metálicos	9,96	12,64	13,06	9,71	31,1
Couros e Peles	2,19	2,78	4,15	3,08	89,4
Óleos Vegetais bruto e refinado	2,70	3,43	2,90	2,16	7,5
Alimentos e Bebidas	3,67	4,66	2,18	1,62	-40,5
Compensados de Madeira, Móveis de mad. e Mad. Trabalhadas	0,75	0,96	1,25	0,93	66,1
Calçados e suas partes	0,30	0,38	1,10	0,81	261,6
Siderurgia e Metalurgia Básica e Metal Mecânica	1,42	1,80	0,98	0,73	-30,5
Fiação, Têxtil, Confeção e Vestuário	0,49	0,62	0,40	0,30	-17,8
Açúcar e Alcool	3,25	4,13	0,34	0,25	-89,5
Cimentos	0,84	1,07	0,19	0,14	-77,1
Demais Produtos Semi-manufaturados ou Manufaturados	0,83	1,05	1,55	1,15	86,5
Total	78,82	100,00	134,50	100,00	70,6

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Participação dos principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul, segundo a receita - Abril 2010



A seguir, encontra-se o detalhamento da exportação de industrializados, segundo os grupos para o mês de fevereiro.

Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico

Receita de exportação do grupo: US\$ 63,2 milhões

Principal produto: Carnes desossadas e congeladas de bovinos – US\$ 32,4 milhões ou 51,3% da receita total do grupo e Pedacos e miudezas comestíveis congeladas de galos/galinhas com US\$ 16,3 milhões ou 25,8%.

Principal destino: Irã com 17,9% da receita total do grupo ou US\$ 11,3 milhões, Rússia com 14,7% ou US\$ 9,3 milhões, Arábia Saudita com 14,0% ou US\$ 8,8 milhões, Hong Kong com 12,3% ou US\$ 7,8 milhões e Japão com 6,6% ou US\$ 4,2 milhões.

Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel

Receita de exportação do grupo: US\$ 43,2 milhões

Principal produto: Pasta química de madeira semi branqueada (celulose) com US\$ 40,8 milhões ou 94,4% da receita total do grupo e Papel fibra 150 g/m² com US\$ 2,2 milhões ou 5,0%.

Principal destino: Holanda com 30,5% ou US\$ 13,2 milhões, Itália com 27,7% ou US\$ 11,9 milhões, Coréia do Sul com 11,8% ou US\$ 5,1 milhões e Bélgica com 11,4% ou US\$ 4,9 milhões.

Extrativa Mineral - Minerais Metálicos

Receita de exportação do grupo: US\$ 13,1 milhões

Principal produto: Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados – US\$ 12,1 milhões ou 92,9% da receita total do grupo e Outros minérios de manganês com US\$ 924,7 mil ou 7,1% do total.

Principal destino: Argentina com 84,2% da receita total do grupo ou US\$ 11,0 milhões e Estados Unidos com 11,5% ou US\$ 1,5 milhão.

Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,15 milhões

Principal produto: Outros couros bovinos inteiros e preparados com US\$ 1,6 milhão ou 38,6% da receita total do grupo, Outros couros bovinos e bubalinos divididos e úmidos com US\$ 1,13 milhão ou 27,2% e Outros couros bovinos e bubalinos inteiros e úmidos com US\$ 719,8 mil ou 17,4%.

Principal destino: Itália com 60,0% da receita total do grupo ou US\$ 2,5 milhões e China com 33,7% ou US\$ 1,4 milhão.

Óleos de vegetais bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,9 milhões

Principal produto: Óleo de soja em bruto mesmo degomado – US\$ 2,5 milhões ou 86,2% da receita total do grupo e Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade menor ou igual a 5 litros com US\$ 370,5 mil ou 13,0%.

Principal destino: Índia com 86,2% da receita total do grupo ou US\$ 2,5 milhões e Bolívia com 11,3% ou US\$ 326,3 mil.

Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,2 milhões

Principal produto: Enchidos de Carne com US\$ 362,9 mil ou 16,6% da receita total do grupo, Arroz semi branqueado com US\$ 356,4 mil ou 16,3%, Cervejas de malte com US\$ 201,2 mil ou 9,2% e Preparações alimentícias e conservas de carne bovina com US\$ 150,9 mil ou 6,9%.

Principal destino: Bolívia com 69,5% da receita total do grupo ou US\$ 1,5 milhão, Paraguai com 8,8% ou US\$ 192,1 mil.

Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,3 milhão

Principal produto: Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm com US\$ 689,8 mil ou 55,1% e Madeiras compensadas com espessura inferior a 6 mm com US\$ 404,2 mil ou 32,3%.

Principal destino: África do Sul com 45,5% da receita total do grupo ou US\$ 569,4 mil e Reino Unido com 23,6% ou US\$ 295,6 mil.

Calçados e suas partes

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,1 milhão

Principal produto: Outros calçados de couro natural e solado de borracha ou plástico com US\$ 480,8 mil ou 43,9% da receita total do grupo, Outros calçados com US\$ 358,4 mil ou 32,7% e Outros calçados de material têxtil e sola de borracha ou plástico com US\$ 130,2 mil ou 11,9%.

Principal destino: Bolívia com 100% da receita total do grupo ou US\$ 1,1 milhão.

Siderurgia / metalurgia básica e metal mecânica

Receita de exportação do grupo: US\$ 983,2 mil

Principal produto: Máquinas-ferramentas para enrolar e arquear metais com US\$ 123,4 mil ou 12,6% da receita total do grupo, Outras partes e acessórios para tratores e veículos com US\$ 99,2 mil ou 10,1%, Outros dispositivos de metal usados em banheiros e/ou cozinhas com US\$ 65,0 mil ou 6,6%, Tenazes e pinças e demais ferramentas manuais de metais comuns com US\$ 52,4 mil ou 5,3%.

Principal destino: Bolívia com 87,4% da receita total do grupo ou US\$ 858,8 mil e Paraguai com 12,6% ou US\$ 123,4 mil.

Fiação, têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 401,0 mil

Principal produto: Cobertores e mantas de fibras sintéticas com US\$ 68,1 mil ou 17,0% da receita total do grupo, Tecido de filamento de poliéster não texturizado, igual ou superior a 85% com US\$ 40,1 mil ou 10,0%, Tecido de filamento sintético inferior a 85%, tinto e com algodão com US\$ 24,6 mil ou 6,1%.

Principal destino: Bolívia com 65,7% da receita total do grupo ou US\$ 263,3 mil, Argentina com 17,0% ou US\$ 68,1 mil e Paraguai com 13,6% ou US\$ 54,6 mil.

Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 341,9 mil.

Principal produto: Açúcar de cana em bruto com US\$ 341,9 mil ou 100% da receita total do grupo.

Principal destino: Paraguai com 100% da receita total do grupo ou US\$ 341,9 mil.

Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 193,4 mil

Principal produto: Cimentos “Portland” comuns com US\$ 193,4 mil ou 100% da receita total do grupo.

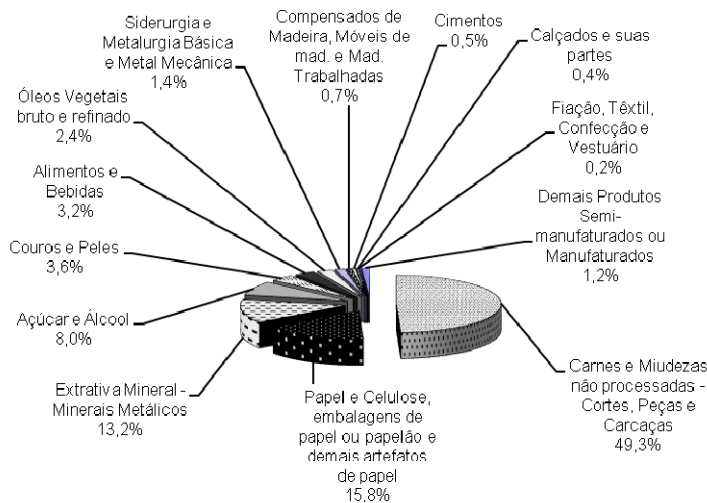
Principal destino: Paraguai com 100% da receita total do grupo ou US\$ 193,4 mil.

>> Desempenho geral dos grupos no ano

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JAN / ABR					
GRUPOS	2009		2010		US\$ Milhões VAR. % - 2010/ 2009
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Carnes e Miudezas não processadas - Cortes, Peças e Carcaças	179,86	64,46	233,63	49,33	29,9
Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,10	0,04	74,92	15,82	72.050,1
Extrativa Mineral - Minerais Metálicos	24,36	8,73	62,34	13,16	155,9
Açúcar e Alcool	26,19	9,39	37,94	8,01	44,8
Couros e Peles	9,78	3,51	17,16	3,62	75,5
Alimentos e Bebidas	10,47	3,75	15,16	3,20	44,7
Óleos Vegetais bruto e refinado	4,91	1,76	11,35	2,40	131,2
Siderurgia e Metalurgia Básica e Metal Mecânica	14,42	5,17	6,62	1,40	-54,1
Compensados de Madeira, Móveis de mad. e Mad. Trabalhadas	3,07	1,10	3,20	0,67	4,0
Cimentos	2,53	0,91	2,43	0,51	-3,8
Calçados e suas partes	0,63	0,23	1,97	0,42	213,0
Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário	0,82	0,29	1,14	0,24	39,1
Demais Produtos Semi-manufaturados ou Manufaturados	1,86	0,67	5,76	1,22	209,7
Total	279,02	100,00	473,63	100,00	69,7

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Participação dos principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul, segundo a receita - JAN / ABR 2010



No ano, igualmente ao último levantamento, onze dos treze principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul apresentaram crescimento em suas receitas, quando comparados com correspondente período do ano anterior.

As exceções ficaram por conta dos grupos “Siderurgia, Metalurgia básica e Metal Mecânica” e “Cimentos”.

No caso do primeiro, a redução de 54,1% na receita continua, em maior medida, influenciada pelo desempenho das vendas de Ferro Fundido em Bruto. Para se ter idéia, em 2009, no mesmo período, as receitas obtidas com o produto alcançaram o equivalente a US\$ 13,5 milhões ou 93,4% de toda a receita do grupo até então. Por outro lado, em 2010, igualmente ao que foi verificado no último levantamento, ainda não foram registradas vendas do produto ao exterior.

Já no caso do grupo “Cimentos”, a queda de 3,8% foi ocasionada, principalmente, por uma redução ocorrida nas compras paraguaias, com uma retração de 20%, quando comparado com igual período de 2009. Em valores absolutos, na mesma comparação, a redução alcançou o patamar de US\$ 179,6 mil.

Por outro lado, os grupos “Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico”, “Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”, “Extrativo Mineral - Minerais Metálicos”, “Açúcar e Alcool”, “Couros e Peles”, “Alimentos e Bebidas”, “Óleos vegetais bruto e refinado”, “Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas”, “Calçados e suas partes”, “Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário” e “Demais Produtos Semi-manufaturados ou

Manufaturados”, registraram importantes evoluções em suas vendas externas.

De modo semelhante aos últimos boletins, o grupo *“Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico”* apresentou um desempenho crescente sustentado, sobretudo, pela elevação ocorrida nas vendas de *pedaços e miudezas congelados de galos e galinhas e carnes desossadas e congeladas de bovinos*, que proporcionaram uma expansão, em receita, no comparativo com igual período de 2009, equivalente a 42,2% e 25,7%, respectivamente. Em valores, o ganho adicional somado, decorrente das expansões observadas foi da ordem de US\$ 42,4 milhões, crescimento de 20% sobre o saldo observado no último levantamento.

No caso do grupo *“Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”* o destaque, naturalmente, continua por conta da *pasta química de madeira semibranqueada (celulose)* que foi incorporada à pauta de industrializados no final do primeiro quadrimestre do ano passado e que registrou, somente em 2010, uma receita de exportação equivalente a US\$ 70,4 milhões ou 94% da receita total do grupo. Outro importante produto é o *papel fibra 150g/m²* que começou a ganhar destaque no final de 2009, e que neste ano até o mês de abril alcançou a marca de US\$ 3,5 milhões ou 4,6% do total.

Já no grupo *“Extrativo Mineral – Minerais Metálicos”*, o valor alcançado, no ano, equivale a US\$ 62,3 milhões. Reflexo, em maior medida, da retomada das exportações de Minérios de ferro em bruto, condição que vem se fortalecendo nos últimos meses, tanto que somente em abril as vendas do produto foram da ordem de US\$ 12,1 milhões, totalizando, no ano, US\$ 55,2 milhões ou 89% da receita total do grupo. Resultando num volume 3,7 vezes maior que o obtido em igual período do ano passado, com uma receita, na mesma comparação, superior em 2,2 vezes.

Por outro lado, o desempenho do grupo *“Açúcar e álcool”*, marcadamente influenciado pela menor oferta mundial de açúcar ocorrida em 2009, começa a perder força, especialmente, após o resultado do primeiro trimestre de 2010. Tanto que Mato Grosso do Sul registrou, em abril, uma receita de exportação equivalente a US\$ 341,9 mil, resultado 96,5% inferior ao obtido em março, que foi de US\$ 9,7 milhões. Contudo, no acumulado do ano, as vendas do grupo indicam resultados positivos. Em receita, a variação observada foi de 80%, proporcionando um valor adicional de US\$ 16,8 milhões. Já em volume, na mesma comparação, a variação foi de 16%, aumento superior a 13 mil toneladas.

A perda de intensidade verificada pode estar relacionada à recuperação da produção indiana, a segunda maior do mundo. Segundo o levantamento realizado pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a melhora na disponibilidade

interna do produto naquele país, que deverá alcançar 25 milhões de toneladas na atual safra, representando um crescimento de 27%, acabará limitando as suas importações de açúcar a 1,2 milhão de toneladas neste ano, volume 73% menor que o importado no período anterior, que foi de 4,5 milhões de toneladas.

Quanto ao grupo *“Couros e peles”*, a receita de exportação obtida em 2010 alcançou US\$ 17,2 milhões, indicando um crescimento nominal de 75,5% sobre igual período do ano anterior. Reflexo, como já indicado em boletins anteriores, do aumento das compras italianas que alcançaram até agora o equivalente a US\$ 9,9 milhões, crescimento nominal de 213%, gerando uma receita adicional da ordem de US\$ 6,7 milhões.

No caso das exportações do grupo *“Alimentos e bebidas”* a receita obtida em 2010 alcançou o equivalente a US\$ 15,2 milhões, crescimento nominal de 45% sobre igual intervalo de 2009. Quanto ao volume, na mesma comparação, a evolução foi de 48,2%, alcançando a marca de 17,2 mil toneladas. Tal desempenho ocorreu em função da incorporação de novos itens à pauta, bem como pela forte elevação observada nas vendas de produtos que já eram exportados.

Para se ter idéia, comparativamente a igual período do ano anterior, 33 produtos foram incorporados em 2010, o que permitiu a geração de uma receita adicional da ordem de US\$ 489,9 mil. Com destaque para *café solúvel mesmo descafeinado* com US\$ 224,2 mil, *outras preparações para alimentação* com US\$ 139,7 mil e *alimentos compostos completos* com US\$ 74,8 mil. Em relação aos produtos que já eram exportados em igual período de 2009, o destaque ficou por conta das *preparações alimentícias e conservas de galos e galinhas, arroz semibranqueado, bombons, caramelos e confeitos e cervejas de malte*, que somados apresentaram uma receita e volume adicionais equivalentes a US\$ 4,7 milhões e 6,1 mil toneladas, respectivamente.

Já o grupo *“Óleos vegetais bruto e refinado”* gerou, no ano, uma receita de exportação equivalente a US\$ 11,4 milhões, apontando um crescimento nominal de 131,2% sobre igual período de 2009. Em relação ao volume, na mesma comparação, o crescimento foi da ordem de 122,3%, alcançando um volume total de 13,8 mil toneladas.

O destaque ficou por conta das vendas de *Óleo de soja bruto, mesmo degomado* com US\$ 8,9 milhões ou 78,3% da receita total e do *Óleo de soja refinado, em recipiente com capacidade inferior a cinco litros* com US\$ 2,1 milhão ou 18,3%. Somados, os dois principais produtos que compõem o grupo geraram, em comparação com 2009, uma receita e volume adicionais da ordem de US\$ 6,3 milhões e 7,6 mil toneladas, respectivamente.

No grupo “*Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas*”, na comparação com igual período de 2009, a elevação também ocorreu tanto em receita quanto em volume. Com variações nominais de 4,0% e 2,1%, respectivamente, sendo este o primeiro resultado positivo apresentado pelo grupo em 2010 neste tipo de comparação. Em valores absolutos, a receita obtida foi de US\$ 3,2 milhões, já o volume alcançou a marca de 4,7 mil toneladas.

Por fim, os grupos “*Calçados e suas partes*” e “*Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário*”. No caso do primeiro, que passou a figurar a partir de abril de 2009 no levantamento dos principais grupos de produtos industrializados vendidos por Mato Grosso do Sul, as vendas até o momento em 2010 geraram uma receita equivalente a US\$ 2,0 milhões. Onde se destacam as vendas de *calçados de couro natural com solado de borracha ou plástico*, que alcançaram US\$ 840,7 mil ou 42,6% da receita total do grupo.

Já o grupo “*Fiação, têxtil, confecção e vestuário*”, quando comparado com correspondente período de 2009, teve seu desempenho determinado não somente pela elevação das vendas de produtos que compunham a pauta do grupo, casos do *tecido de filamento sintético inferior a 85% com algodão e tinto* que alcançou US\$ 168,2 mil (+74%) e do *tecido de filamento de poliéster não texturizado igual ou superior a 85%* com US\$ 160,6 mil (+59%). Como também pela incorporação de novos itens a pauta de exportação, de modo geral, constatou-se o incremento de 69 itens na pauta, comparativamente a igual período do ano anterior, gerando uma receita adicional de US\$ 316,5 mil.

>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais

O primeiro quadrimestre de 2010, comparativamente a igual período do ano anterior, apresentou queda nas importações de bens de capital, comportamento que vem se acelerando desde o final de 2009 e que se iniciou no segundo semestre daquele ano, como indicado nos últimos boletins.

Para se ter idéia, no acumulado do ano em 2010, foram importados US\$ 14,4 milhões, contra US\$ 259,9 milhões em correspondente período de 2009, redução nominal de 94,5%.

O fator de maior influencia neste desempenho permanece o mesmo, de modo geral, os investimentos ligados às instalações fabris nos setores de Papel e Celulose e Sucreenergético começaram a apresentar um arrefecimento somente após o primeiro quadrimestre de 2009, determinados pelo início de suas operações.

Enfim, o resultado atual decorre, principalmente, da forte base de comparação. Assim, espera-se que do segundo semestre em diante e mais ainda no último trimestre deste ano o comportamento seja de estabilidade ou até mesmo de ligeira evolução das importações de bens de capital pelas indústrias sul-mato-grossenses.

Contudo, verifica-se uma crescente elevação nas importações de insumos industriais. Somente no primeiro quadrimestre deste ano foi importado o equivalente a US\$ 295,3 milhões em insumos pelas indústrias do estado, crescimento nominal de 176% sobre igual intervalo de 2009, quando tais importações foram de US\$ 107,2 milhões. Indicando, deste modo, para uma crescente elevação das atividades industriais, reforçando, ainda mais, o viés de recuperação em relação ao período de inflexão ocorrido.

>> Anexo 1 – Principais destinos em Abril

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – ABRIL / 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
CARNES E MIUDEZAS / CORTES, PEÇAS E CARÇAÇAS – COMPLEXO FRIGORÍFICO	IRÃ	11.310.297	18%
	RÚSSIA	9.271.832	15%
	ARABIA SAUDITA	8.822.250	14%
	HONG KONG	7.776.435	12%
	JAPÃO	4.174.033	7%
	EGITO	3.515.645	6%
	LIBANO	2.149.653	3%
	ARGENTINA	1.997.521	3%
	ARGELIA	1.882.946	3%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	1.495.706	2%
	JORDANIA	1.340.152	2%
	VENEZUELA	1.175.000	2%
	DEMAIS	8.288.942	13%
	TOTAL	63.200.412	100%
PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL	HOLANDA	13.187.526	31%
	ITALIA	11.946.773	28%
	COREIA DO SUL	5.106.284	12%
	BELGICA	4.940.879	11%
	FRANÇA	2.903.154	7%
	REINO UNIDO	1.900.721	4%
	CHINA	1.711.540	4%
	DEMAIS	1.492.071	3%
	TOTAL	43.188.948	100%
EXTRATIVA MINERAL - MINERAIS METÁLICOS	ARGENTINA	10.997.918	84%
	ESTADOS UNIDOS	1.500.706	11%
	PARAGUAI	564.039	4%
	TOTAL	13.062.663	100%
COUROS E PELES	ITALIA	2.488.557	60%
	CHINA	1.395.947	34%
	INDONESIA	118.355	3%
	DEMAIS	142.996	3%
	TOTAL	4.145.855	100%
ÓLEOS VEGETAIS BRUTO E REFINADO	INDIA	2.500.050	86%
	BOLIVIA	326.338	11%
	PARAGUAI	50.820	2%
	DEMAIS	23.887	1%
	TOTAL	2.901.095	100%

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – ABRIL / 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
ALIMENTOS E BEBIDAS	BOLIVIA	1.516.630	69%
	PARAGUAI	192.113	9%
	JAPÃO	155.910	7%
	VENEZUELA	154.893	7%
	HAITI	123.917	6%
	DEMAIS	39.003	2%
	TOTAL	2.182.466	100%
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MAD. E MAD. TRABALHADAS	AFRICA DO SUL	569.361	46%
	REINO UNIDO	295.568	24%
	ESTADOS UNIDOS	119.275	10%
	ALEMANHA	87.595	7%
	MEXICO	69.193	6%
	BELGICA	40.266	3%
	DEMAIS	69.873	6%
TOTAL	1.251.131	100%	
CALÇADOS E SUAS PARTES	BOLIVIA	1.095.231	100%
	TOTAL	1.095.231	100%
SIDERURGIA E METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA	BOLIVIA	858.754	87%
	PARAGUAI	123.375	13%
	DEMAIS	1.024	0%
	TOTAL	983.153	100%
FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	BOLIVIA	263.275	66%
	ARGENTINA	68.112	17%
	PARAGUAI	54.618	14%
	DEMAIS	14.988	4%
	TOTAL	400.993	100%
AÇÚCAR E ÁLCOOL	PARAGUAI	341.903	100%
	TOTAL	341.903	100%
CIMENTOS	PARAGUAI	193.440	100%
	TOTAL	193.440	100%

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

>> Anexo 2 – Principais destinos no ano de 2010

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – JAN / ABR 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
CARNES E MIUDEZAS / CORTES, PEÇAS E CARÇAÇAS – COMPLEXO FRIGORÍFICO	IRÃ	45.647.752	20%
	RÚSSIA	31.910.751	14%
	HONG KONG	30.514.460	13%
	ARABIA SAUDITA	24.035.561	10%
	JAPÃO	17.672.088	8%
	EGITO	11.503.372	5%
	HOLANDA	7.508.577	3%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	5.833.842	2%
	ARGELIA	5.817.027	2%
	ARGENTINA	5.539.339	2%
	LIBANO	5.320.032	2%
	VENEZUELA	4.797.808	2%
	DEMAIS	37.533.257	16%
	TOTAL	233.633.866	100%
PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL	HOLANDA	25.417.572	34%
	ITALIA	13.489.715	18%
	FRANÇA	10.960.163	15%
	BELGICA	10.908.481	15%
	COREIA DO SUL	5.106.284	7%
	REINO UNIDO	2.141.736	3%
	CHINA	2.047.246	3%
	DEMAIS	4.850.158	6%
	TOTAL	74.921.355	100%
EXTRATIVA MINERAL - MINERAIS METÁLICOS	ARGENTINA	57.644.328	92%
	ESTADOS UNIDOS	2.913.600	5%
	PARAGUAI	1.781.460	3%
	TOTAL	62.339.388	100%
AÇÚCAR E ÁLCOOL	RÚSSIA	22.253.258	59%
	URUGUAI	6.254.173	16%
	INDIA	4.227.965	11%
	IRÃ	2.648.533	7%
	PARAGUAI	1.292.384	3%
	DEMAIS	1.259.776	3%
	TOTAL	37.936.089	100%
COUROS E PELES	ITALIA	9.869.922	58%
	CHINA	3.767.248	22%
	HONG KONG	1.165.777	7%
	VIETNA	965.202	6%
	DEMAIS	1.396.730	8%
	TOTAL	17.164.879	100%

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – JAN / ABR 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
ALIMENTOS E BEBIDAS	BOLIVIA	8.683.486	57%
	VENEZUELA	3.575.453	24%
	ALEMANHA	861.592	6%
	PARAGUAI	788.822	5%
	JAPÃO	775.965	5%
	DEMAIS	472.769	3%
	TOTAL	15.158.087	100%
ÓLEOS VEGETAIS BRUTO E REFINADO	INDIA	2.500.050	22%
	ESPANHA	2.347.493	21%
	BOLIVIA	1.701.082	15%
	CHINA	1.454.600	13%
	ITALIA	1.250.700	11%
	EGITO	1.200.099	11%
	AFRICA DO SUL	297.027	3%
	PARAGUAI	263.596	2%
	DEMAIS	338.559	3%
	TOTAL	11.353.206	100%
SIDERURGIA E METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA	BOLIVIA	3.784.982	57%
	VENEZUELA	1.713.181	26%
	PARAGUAI	819.316	12%
	DEMAIS	300.633	5%
	TOTAL	6.618.112	100%
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MAD. E MAD. TRABALHADAS	AFRICA DO SUL	1.310.209	41%
	REINO UNIDO	827.603	26%
	ESTADOS UNIDOS	319.416	10%
	BELGICA	248.621	8%
	BOLIVIA	190.744	6%
	DEMAIS	299.386	9%
	TOTAL	3.195.979	100%
CIMENTOS	BOLIVIA	1.695.200	70%
	PARAGUAI	734.760	30%
	TOTAL	2.429.960	100%
CALÇADOS E SUAS PARTES	BOLIVIA	1.970.149	100%
	PARAGUAI	3.546	0%
	TOTAL	1.973.695	100%
FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	BOLIVIA	620.310	54%
	ARGENTINA	287.120	25%
	PARAGUAI	129.768	11%
	CHINA	36.129	3%
	DEMAIS	68.815	6%
	TOTAL	1.142.142	100%